

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	BH1310	Nome da disciplina:	História da Filosofia Moderna: o Iluminismo e seus desdobramentos						
Créditos (T-P-I):	(4-0-4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:		Campus:	São Bernardo do Campo		
Código da turma:		Turma:		Turno:	M/N	Quadrimestre:	7º	Ano:	2016
Docente(s) responsável(is):		Luiz Fernando Barrére Martin							

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00				XX		
9:00 - 10:00				XX		
10:00 - 11:00				XX		
11:00 - 12:00				XX		
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00		XX				
20:00 - 21:00		XX				
21:00 - 22:00		XX				
22:00 - 23:00		XX				

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Podemos dizer que a primeira formulação mais vigorosa da dialética surge com Platão. Também com ele toma corpo a discussão a respeito do papel da dialética para a filosofia: constitui ela uma mera arte vinculada ao domínio do provável ou ela teria a contribuir de modo mais enfático com a articulação de um saber demonstrativo (*apodeiktikón*)? Desde então a filosofia se vê às voltas com a delimitação do papel da dialética, e nesse sentido, caso de Descartes, também com ataques que a desacreditavam quanto à sua relevância filosófica. É justamente com Kant que a dialética é novamente trazida ao centro do debate filosófico e é na esteira das considerações kantianas que Hegel vai desenvolver sua própria concepção de dialética, talvez a mais decisiva para os desdobramentos posteriores que ela terá na filosofia. É a partir dela que se articula sua concepção filosófica e segundo a qual sua tarefa primordial é apreender seu tempo em pensamento, na medida em que a razão autonomamente estabelece as regras que se tornarão válidas nas diversas esferas da vida. Nosso objetivo primordial, portanto, é acompanhar a temática da dialética no pensamento de Hegel percorrendo alguns momentos-chaves de sua obra e nas quais o assunto vem ao primeiro plano.

Estratégias Didáticas: Aulas expositivas e seminários

Ementa

Centrando-se no pensamento produzido entre os séculos XVIII e XIX, estuda o período das luzes, sobretudo na França e na Alemanha, bem como seus desdobramentos no idealismo alemão. Propõe-se a compreender como a modernidade filosófica procura estabelecer, a partir da razão autônoma, os critérios que nortearão o conhecimento e a determinação das normas morais e jurídicas a serem reconhecidas como válidas no mundo das interações e instituições.

Conteúdo programático

1. Conceito geral de dialética.
2. A dialética na Antiguidade segundo Hegel.
3. Aspectos gerais da dialética em Kant.
4. A dialética na *Crítica da Razão Pura*.
5. O surgimento da dialética no jovem Hegel.
6. *Fenomenologia do Espírito*: o “ceticismo em vias de consumação” e o *método de realização* como movimento dialético.
7. O método dialético na *Ciência da Lógica*.

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

Dissertações e/ou seminários e/ou provas.

Referências bibliográficas básicas

ARISTÓTELES, *Tópicos*, coleção Os Pensadores, São Paulo: Abril, 1973.

HEGEL, G. W. F. *A Ciência da Lógica*, São Paulo: Barcarolla, 2011 (excertos); ed. completa em espanhol, ediciones Solar, Buenos Aires, 1993.

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*, trad. Paulo Meneses, Petrópolis, Vozes, 1992.

HEGEL, G.W.F. *Diferencia entre el sistema de filosofia de Fichte y el de Schelling*. Madri: Alianza Editorial, 1989. (há edição portuguesa na biblioteca)

HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830) – I – A Ciência da Lógica*. São Paulo: Loyola, 1995.

HEGEL, G.W.F. *Lecciones sobre la historia de la filosofia*, 3 volumes, México: Fondo de Cultura Económica, 2002.

HEGEL, G.W.F. *Relacionamento do ceticismo à filosofia, exposição de suas diferentes modificações e comparação do mais novo com o antigo*. In: *Between Kant and Hegel*, tradução de H.S.Harris, Indianapolis/Cambridge: Hackett Publishing Company, 2000.

Obs: Obras de HEGEL em alemão: edição Suhrkamp ou os *Gesammelte Schriften* da editora Felix Meiner.

KANT, *Crítica da Razão Pura*, São Paulo: ed. Abril, 1980.

KANT, I. “Ensaio para introduzir a noção de grandezas negativas em filosofia”. In: *Escritos Pré-Críticos*, São Paulo: Unesp, 2005.

PLATÃO, *Parmênides*, trad. de Maura Iglésias e Fernando Rodrigues, São Paulo: Loyola, 2003.

PLATÃO, *A República*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. (edição brasileira da Martins Fontes)

SEXTUS EMPIRICUS, *Outlines of Pyrrhonism*. Trad. R.G. Bury, Cambridge/Massachusetts: Harvard University Press, 2000.

Referências bibliográficas complementares

ARANTES, P. E. *A ordem do tempo*, São Paulo, Hucitec, 1996.

_____ *Ressentimento da Dialética*, São Paulo, Paz e Terra, 1996.

BEISER, F.C. (Ed.) *The Cambridge Companion to Hegel*, Cambridge U. P., 1993.

CASSIRER, E. *Kant, vida y doctrina*. México: Fondo de Cultura Económica. 1993.

DÜSING, K. *Aufhebung der Tradition im Dialektischen Denken. Untersuchungen zu Hegels Logik, Ethik und*

Ästhetik. München: Wilhelm Fink Verlag. 2012.

FORSTER, M. N. *Hegel and Skepticism*. Cambridge/Massachusetts: Harvard U.P., 1989.

FORSTER, M. N. *Hegel's Ideal of a Phenomenology of Spirit*. Chicago: The University of Chicago Press, 1998.

GADAMER, H.G. *La dialéctica de Hegel: cinco ensayos hermenéuticos*. Madri: Cátedra, 7ª edição, 2007.

GONÇALVES, M. C. F.(org.). *O pensamento puro ainda vive. 200 anos da Ciência da Lógica de Hegel*. São Paulo: Ed. Barcarolla, 2014.

GUYER, P. (Ed.) *The Cambridge Companion to Kant*, Cambridge U. P., 2009.

HENRICH, D. *Hegel im Context*, Frankfurt, Suhrkamp, 2010.

HÖFFE, O. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HYPPOLITE, J. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do Espírito de Hegel*, São Paulo: Discurso Editorial, 1999.

HYPPOLITE, J. *Lógica y existencia*

INWOOD, A. *Dicionário Hegel*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1997.

KOCH, F. A./ SCHICK, F. *Wissenschaft der Logik*. Berlin: Akademie Verlag, 2002.

LEBRUN, G. *A paciência do conceito*, São Paulo, Unesp, 2000.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*, São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LEBRUN, G. *Sobre Kant*. São Paulo: Iluminaras/Edusp, 1993.

LONGUENESSE, B. *Hegel's critique of metaphysics*. Cambridge University Press, 2007.

MOYAR, D. e QUANTE, M. (orgs.), *Hegel's phenomenology of spirit: a critical guide*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MÜLLER, M. L. "O idealismo especulativo de Hegel e a modernidade filosófica: crítica ou radicalização dessa modernidade?", *Revista Eletrônica Estudos Hegelianos*, ano 2º, No 3, 2005.

PINKARD, T. *Hegel's Phenomenology – The Sociality of Reason*. Cambridge: Cambridge U. P., 1996.

PIPPIN, R. *Hegel's Idealism : the satisfaction of self-consciousness*. Cambridge University Press, 1989.

VAZ, H. C. de Lima. *Escritos de Filosofia III*, São Paulo, Loyola, 1997.